



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de entrega do prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar

Brasília-DF, 22 de novembro de 2006

Presidente: A reunião com o PMDB foi uma reunião, eu diria, histórica, porque todo mundo sabe que nós queríamos fazer uma política de aliança mais forte com o PMDB desde 2002, todo mundo sabe que teve problemas internos no PMDB que não permitiram e, hoje, na reunião com a Executiva do PMDB, nós apresentamos alguns pontos que nós queremos que coincidam com o pensamento dos partidos políticos coligados. Convidamos o PMDB para fazer parte de um processo de coalizão. Eu fiquei muito satisfeito, porque o presidente Michel Temer disse que ia levar para a Executiva do PMDB, que já tinha consultado várias pessoas do PMDB e que havia uma disposição do PMDB, enquanto partido político, em trabalhar junto com o governo. Eu tenho que conversar com outras forças políticas, mas eu estou muito satisfeito. Eu acho que nós estamos avançando. Eu, na verdade, tenho dedicado meu tempo muito mais para discutir a desobstrução do País no que diz respeito à infraestrutura, no que diz respeito ao saneamento básico, no que diz respeito à capacidade de investimento. Eu tenho feito reuniões de 3, 4 horas, discutindo todos os problemas, para que a gente possa começar o ano sem os problemas do passado e com possíveis problemas novos. Eu acho que a coalizão que estamos construindo vai permitir que a gente chegue a um bom-senso e que o Brasil possa ganhar com isso. Todos nós temos que ter consciência de que, quanto mais nós acertarmos na política e na economia, mais o Brasil ganha. Quanto mais nós errarmos, mais o Brasil perde.



Jornalista: (inaudível)

Presidente: Eu disse para vocês no começo que eu não entendo a angústia pela montagem do governo. Eu acabei de ganhar uma eleição com o time jogando, é esse time que está aí. Então, eu não tenho angústia nenhuma. Na hora em que eu entender que eu deva fazer alguma mudança, eu farei a mudança, mas não tenho pressa. Eu tenho primeiro que desobstruir as travas que impedem o crescimento do País. Nós, hoje, estamos com municípios travados, que não podem investir, com estados travados, que não podem investir, tem um monte de regras que impedem, e nós queremos estabelecer, com o Congresso Nacional, quais as regras que nós vamos estabelecer, mudanças para que o Brasil possa crescer com muito mais eficácia para atender a necessidade do povo brasileiro. É isso, gente. Obrigado.

Leia o release sobre o assunto:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL221106.DOC>